

ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	4
2.1. Caracterização dos recursos humanos	4
2.1.1. O mapa de pessoal em 2012	4
2.1.2. O Efetivo existente	6
Efetivo por escalão etário	12
Efetivo por nível de escolaridade	15
Efetivo por nível de antiguidade	17
Efetivo segundo a nacionalidade	19
Efetivo portador de deficiência	20
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	20
Efetivo saído durante o ano	21
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	21
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	22
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	23
Efetivo segundo as horas extraordinárias	24
Efetivo segundo o motivo de ausência	26
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	28
Acidentes em serviço no ano 2012	30
Medicina no trabalho	31
Trabalhadores sindicalizados	31
Formação dos trabalhadores	32
Procedimento disciplinar	33
Indicadores 2012	34
3. Balço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	35
3.1. Caracterização dos recursos humanos	35
Efetivo por escalão etário	39
Efetivo por nível de escolaridade	40
Efetivo por nível de antiguidade	42
Efetivo segundo a nacionalidade	43
Efetivo portador de deficiência	43
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	43
Efetivo saído durante o ano	43

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	43
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	44
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	45
Efetivo segundo as horas extraordinárias	45
Efetivo segundo o motivo de ausência	46
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	48
Acidentes em serviço no ano 2012	50
Medicina no trabalho	50
Trabalhadores sindicalizados	51
Formação dos trabalhadores	51
Procedimento disciplinar	51
Indicadores 2012	52

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balço Social para duas situaões concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) do Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educaão), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Aão Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remuneraões do pessoal existente neste Instituto, são:

-Lei de Vínculos, carreiras e remuneraões (Lei nº 12-A/2008, de 28 de Fevereiro), alterada pela Lei nº 66/2012, de 31 de dezembro

-Regime de Contrato de Trabalho em Funões Públicas (Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro), alterada pela Lei nº 66/2012 de dezembro.

-Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto), alterado pela Lei nº7/2010, de 13 de maio.

-Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administração central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro), alterada pela Lei nº 64/2011, de 22 de dezembro.

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto de o desempenho das instituições depender da contribuão das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situaão dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de Dezembro de 2012**,

com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2012

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento para 2012 era constituído por **759 postos de trabalho**, dos quais **504 docentes** e **255 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	1
	Professor Coordenador	66
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	159
	Professor Adjunto – Docentes convidados	33
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	242
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	1
		504

Atribuição/Competências/ Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação acadêmica e/ou profissional	Total de postos de trabalho	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
	Chefes de divisão		1	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6	86
		Gestão e contabilidade	14	
		Engenharia	25	
		Relações internacionais	3	
		Biblioteca e documentação	5	
		Outras	33	
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		7	10
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		3	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		18	92
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos		74	
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		59	
			255	

2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2012, era constituído por **640 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
429	10	201

Dos **429 docentes**, apenas **376,30** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que alguns (13%) estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

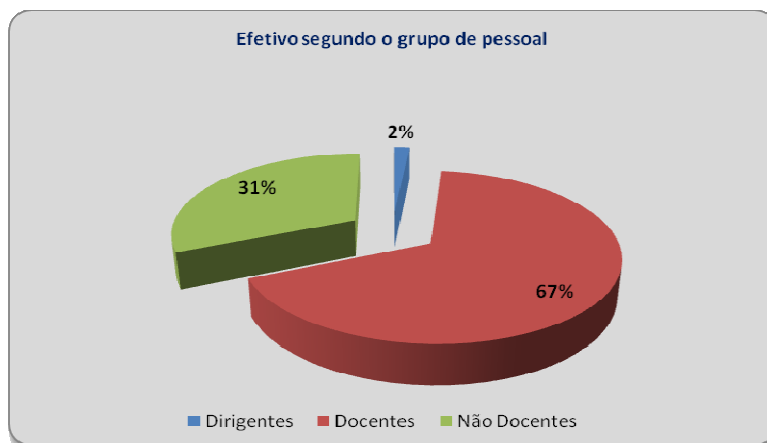
Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº Docentes ETI's	M	40	118,4	13	13,5	15,4
	F	56	47,9	23,7	30,3	18,1
Total		96	166,3	36,7	43,8	33,5
Estrutura		25%	44%	9%	11%	11%

Os docentes *ETI's* encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Docentes	Categorias	Nº Docentes	Observações	Artigo 30º do RJIES
CARREIRA	Professor Coordenador	46	Dos quais 43 em regime de tenure e 3 em regime de período experimental	40%
	Professor Adjunto	128	Dos quais 22 estão em CTFP-TI em regime experimental	
TOTAL		174		
	Assistentes 1º triénio	10,9		60%
	Prof Adjunto convidado	6,8		
	Assistente 2º triénio	6		
	Equip. Prof. Adjunto	21		
	Equip. Assistente	112		
	Assistentes convidados	45,6		
TOTAL		202,3		
TOTAL GERAL		376,30		

O **Pessoal Docente** representa 67% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 31% e 2% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.

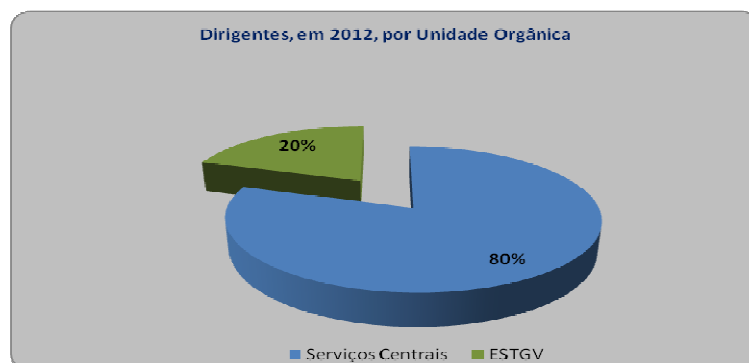


Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			

De salientar que nos dirigentes se encontram contabilizados o Presidente bem como os Vice-Presidentes do IPV.

	M	F	Total
Presidente	1		1
Vice-Presidentes	2	1	3
Administrador	1		1
Diretores de serviços	2	3	5
	6	4	10



Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

Salienta-se para o facto de **13 docentes** estarem com funções de Direção nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos ***já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's***, dos quais:

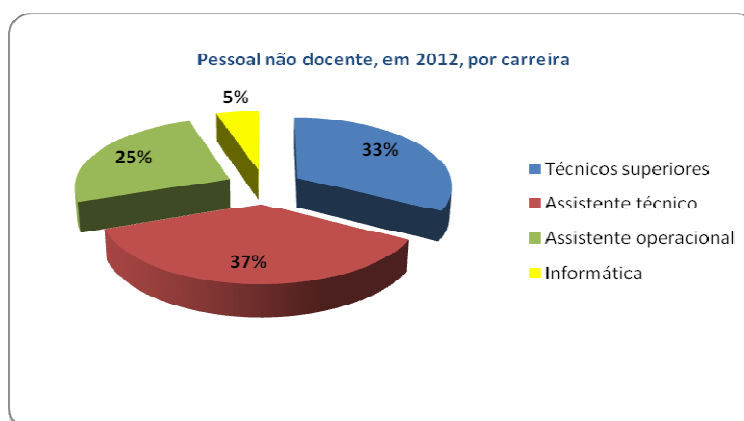
		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	1	3	1	2	1	8
	F	2		2	1		5
Total		3	3	3	3	1	13

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Trabalhadores	M	21	7	24	8	6	4	70
	F	30	29	28	13	20	11	131
Total		51	36	52	21	26	15	201
Estrutura		25,3%	17,9%	25,8%	10,4%	12,9%	7,4%	

A **estrutura do peçoal não docente**, existente a 31/12/2012, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
66	74	51	10	201



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

Pessoal Não Docente	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2012 (B)	Vagas sobranes (A-B)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	6	5	*
Chefe de Divisão	1	0	1
Técnico Superior	86	66	20
Assistente Técnico	92	74	18
Assistente Operacional	59	51	8
Informática	10	10	0
TOTAIS	255	207	47

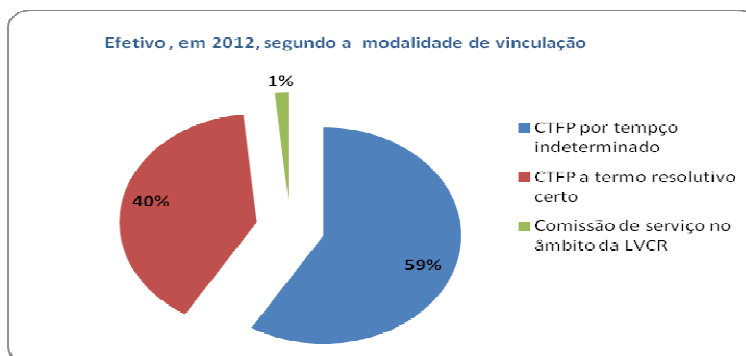
*- De salientar que em termos de mapa de pessoal não existem vagas sobranes porque à data de 31 de dezembro um dos diretores de serviço se encontrava com uma licença sem vencimento.

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de 81%.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2012 (B)	Vagas sobranes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	1		1
Professor Coordenador	66	46	20
Professor Adjunto	159	128	31
Professor Coordenador - Docentes convidados	2		2
Professor Adjunto - Docentes convidados	33	27,8	5,2
Assistentes – Docentes convidados	242	173,5	68,5
Assistentes	1	1	0
	504	376,3	127,7

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de 74,6%.

Em termos de modalidade de vinculaço os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(59%)** com Contrato de Trabalho em Funções Púlicas por Tempo Indeterminado.

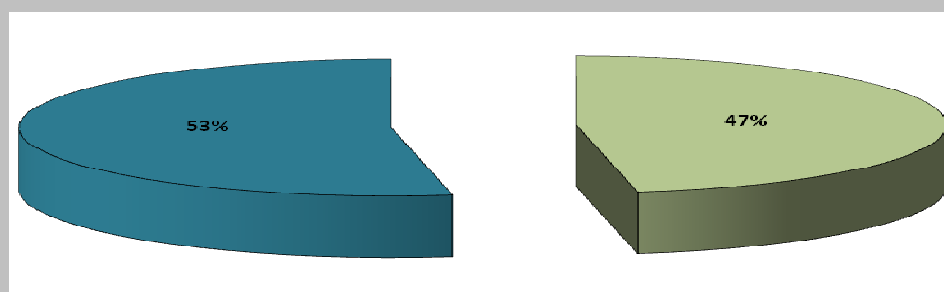


A **modalidade de vinculaço** por grupos e género encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funções púlicas por tempo indeterminado	CT em Funções Púlicas a termo resolutivo certo	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
Total				10	10
Docentes	M	99	128		227
	F	76	126		202
Total		175	254		429
Pessoal Não Docente	M	70			70
	F	131			131
Total		201			201
Totais	M	169	128	6	303
	F	207	126	4	337
Total		376	254	10	640

O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (53%)**.

Efetivo em 31/12/2012 segundo o género



■ Masculino
■ Feminino

Efetivo por escalão etário

Em 2012, a maior parte do efetivo, cerca de **72,2 %**, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 54 anos**, dos quais:

-19,6% no escalão etário 35-39 anos.

-19,2% no escalão etário 40-44 anos.

-18,9% no escalão etário 45-49 anos.

-14,5% no escalão etário 50-54 anos.

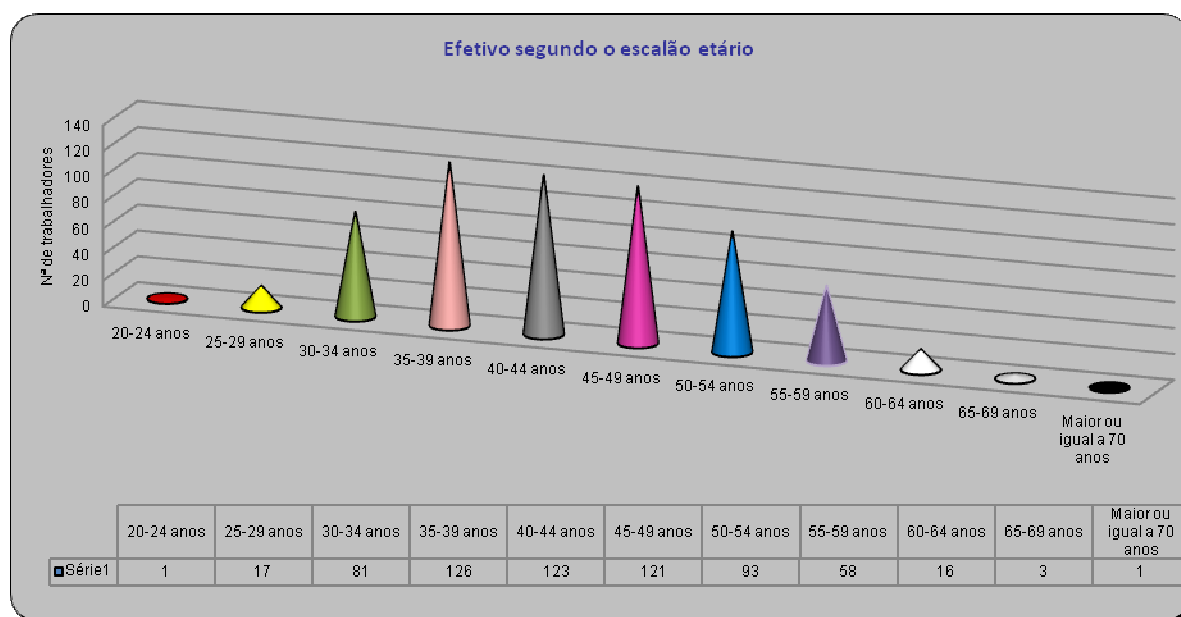
		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
20-24 anos	M					1
	F		1		1	
25-29 anos	M		8		8	17
	F		9		9	
30-34 anos	M		26	10	36	81
	F		34	11	45	
35-39 anos	M		39	21	60	126
	F		40	26	66	
40-44 anos	M	1	57	8	66	123
	F	1	37	19	57	
45-49 anos	M	2	43	13	58	121
	F	1	40	22	63	
50-54 anos	M	3	29	9	41	93
	F	1	26	25	52	
55-59 anos	M		19	7	26	58
	F	1	14	17	32	
60-64 anos	M		6	2	8	16
	F		1	7	8	
65-69 anos	M					3
	F			3	3	
Maior ou igual a 70 anos	M					1
	F			1	1	
Total		6	227	70	303	640
		4	202	131	337	

10	429	201	640
----	-----	-----	-----

- O **índice de envelhecimento** foi ao nível do(s):

Docentes	Dirigentes	Não Docente
9,3%	10%	18,4%

Conforme se pode verificar os trabalhadores deste Instituto são ainda muito novos.



Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, maioritariamente, no escalão etário dos **45-49anos (30%)** e **50-54 anos (40%)**.

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 73,5% encontravam-se no escalão etário dos 30 aos 49 anos, dos quais:

- **60** no escalão etário **30-34 anos (13,9%)**
- **79** no escalão etário **35-39 anos (18,4%)**
- **94** no escalão etário **40-44 anos (21,9%)**
- **83** no escalão etário **45-49 anos (19,3%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 35-39 anos (23,3%) e 45-54 anos (34,3%), dos quais:

- **47** no escalão etário **35-39 anos (23,3%)**
- **35** no escalão etário **45-49 anos (17,4%)**
- **34** no escalão etário **50-54 anos (16,9%)**

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **45,4 anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **42,7 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **48,9 anos** para os **Dirigentes**.

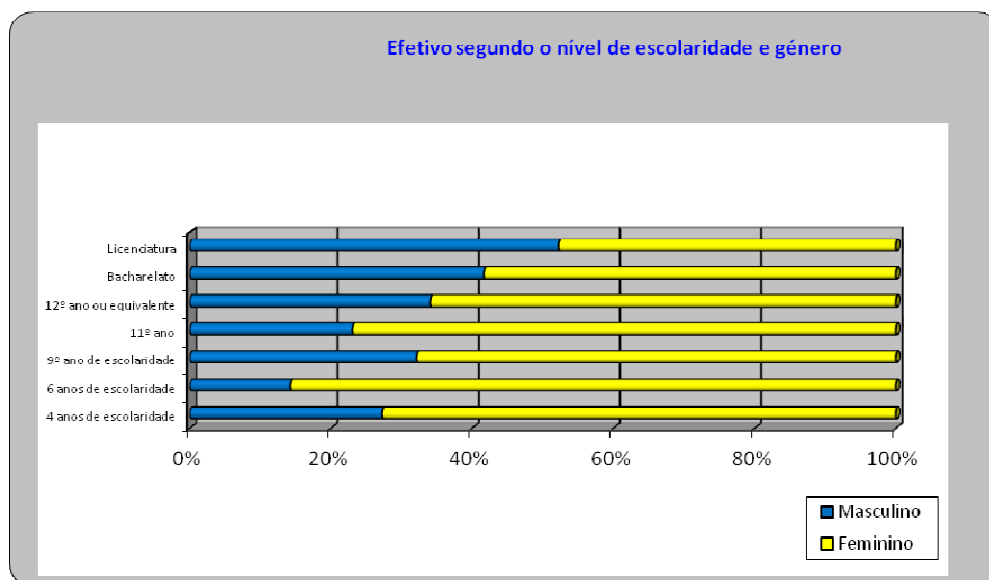
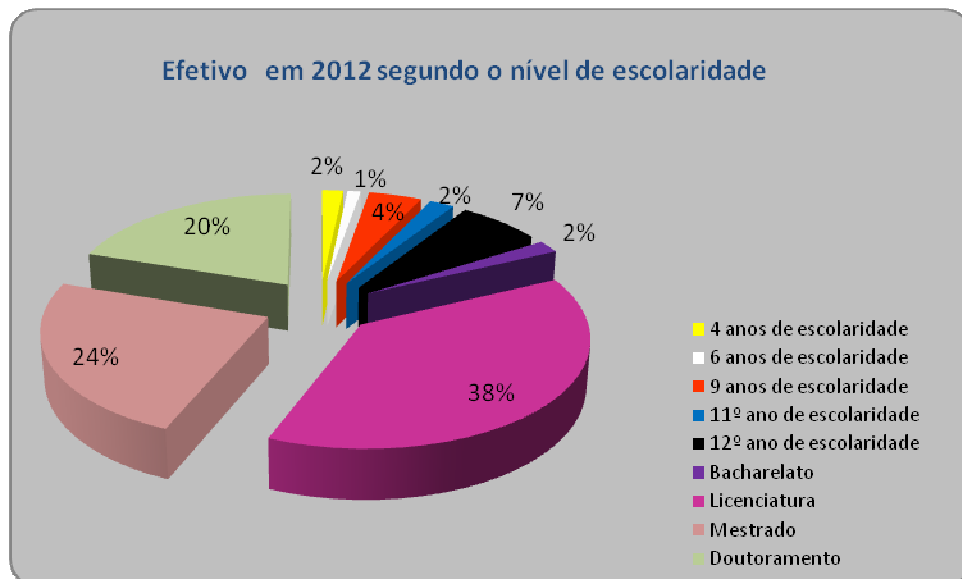
Efetivo por nível de escolaridade

Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (38%)** e possuía o **grau de Mestre (24%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
4 anos de escolaridade	M			3	3	11
	F			8	8	
6 anos de escolaridade	M			1	1	7
	F			6	6	
9º ano ou equivalente	M			9	9	28
	F			19	19	
11º ano	M			3	3	13
	F			10	10	
12º ano ou equivalente	M			15	15	44
	F			29	29	
Bacharelato	M			5	5	12
	F		1	6	7	
Licenciatura	M	3	96	29	128	245
	F	3	68	46	117	
Mestrado	M	2	66	5	73	153
	F		73	7	80	
Doutoramento	M	1	65		66	127
	F	1	60		61	
Totais	M	6	227	70	303	640
	F	4	202	131	337	

10	429	201	640
----	-----	-----	-----

O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **32,8%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **1,5%**.



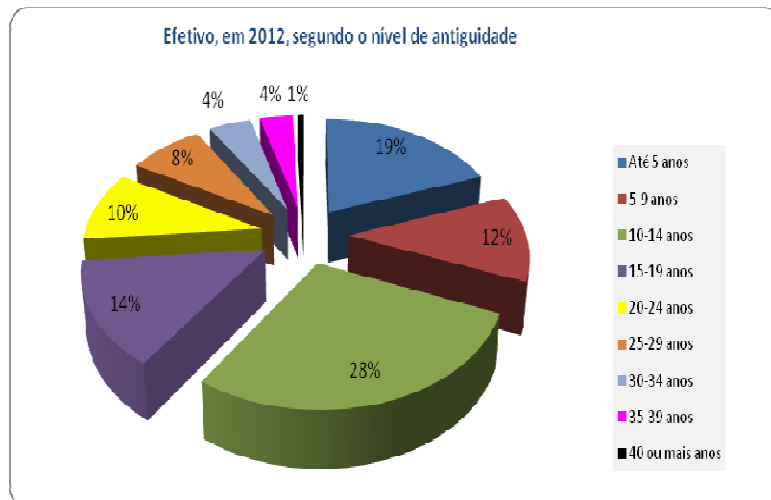
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (60%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 38,2% eram **Licenciados** e 32,4% possuíam o grau de **Mestre**.

O **peçoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (37,3%) e o **12º ano ou equivalente** (21,8%).

Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía 10-14 anos (28%), seguido até 5 anos (19%), 15-19 anos (14%) e dos 5-9 anos (12%).



		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Até 5 anos	M		49	1	50	124
	F		72	2	74	
5-9 anos	M		23	7	30	76
	F		30	16	46	
10-14 anos	M	2	56	38	96	180
	F		37	47	84	
15-19 anos	M	1	45	10	56	91
	F	1	19	15	35	
20-24 anos	M	2	19	9	30	62
	F	2	12	18	32	
25-29 anos	M	1	15	3	19	51
	F	1	18	13	32	
30-34 anos	M		15		15	29
	F		10	4	14	
35-39 anos	M		4	2	6	23
	F		4	13	17	
40 ou mais anos	M		1		1	4
	F			3	3	
Total	M	6	227	70	303	640
	F	4	202	131	337	

10	429	201	640
----	-----	-----	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se na sua grande maioria nos 20-24 anos (40%).

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 28,2% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos, 21,6% nos 10-14 anos e 12,3% dos 5-9 anos.

A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 5 aos 19 anos, dos quais: 10-14 anos (42,2%) e 20-24 anos (13,4%).

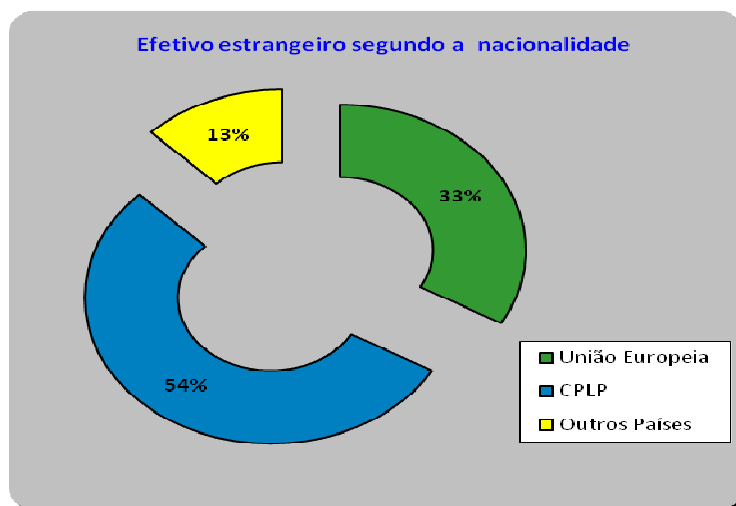
O **nível médio de antiguidade na Função Pública**, em 2012, foi de **12,6 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **17,3 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

No grupo de peçoal não docente, **o nível médio de antiguidade na carreira é de 13,2 anos e na categoria de 8,4 anos.**

Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 640 efetivos verifica-se que **48** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros em 7,5%**.

Dos 48 trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 54% são provenientes da União Europeia, 33% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 13% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género masculino (54,1%)**, e **pertencentes ao grupo de pessoal docente em cerca de 91,6%**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
União Europeia	M		9	1	10	16
	F		5	1	6	
CPLP	M		12		12	26
	F		13	1	14	
Outros Países	M		3	1	4	6
	F		2		2	
Total	M		24	2	26	48
	F		20	2	22	

	44	4	48
--	----	---	----

Efetivo portador de deficiência

Dos **640** trabalhadores **seis** são portadores de deficiência (o que representa 0,93%). Maioritariamente (83,3%) pertencem ao grupo de **pessoal docente**, e encontravam-se no escalão etário 40-44 anos (1 Homem), 45-49 anos (1 Homem e 1 Mulher), 50-54 anos (1 Mulher) e 55-59 anos (1 Homem).

Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho

Em 2012, **192** trabalhadores regressavam ao Instituto, dos quais: **1 Técnico Superior** e **1 Assistente Técnico** (que regressaram de licença sem vencimento ou de período experimental), e **190 Docentes** (de outras situações).

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Procedimento concursal	M					
	F					
Mobilidade interna	M					
	F					
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	M			2	2	2
	F					
Outras situações	M		77		77	190
	F		113		113	
Total	M		77	2	79	192
	F		113		113	

	190	2	192
--	-----	---	-----

Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **217** os trabalhadores contratados que saíram da Instituição, dos quais **99** do género **masculino** (45,6%) e **118** do género **feminino** (54,3%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (209)** e no **grupo de pessoal não docente (8)**.

As saídas foram motivadas por:

-Caducidade (termo) – **204 Docentes** (92M+112F)

-Morte – **1** Técnico Superior (género feminino) e **1** Assistente Operacional (género masculino) e **1** docente (género masculino).

-Denúncia (por iniciativa de trabalhador)- **5 Docentes** (2M+1F)

-Reforma/aposentação –**1** Docente (género masculino), **3** Técnicos Superiores (género feminino) e **1** Assistente Operacional (género feminino)

-Outras situações -2 Não Docentes dos quais:

		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Outras situações	M	1	1		2
	F				
		1	1		2

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

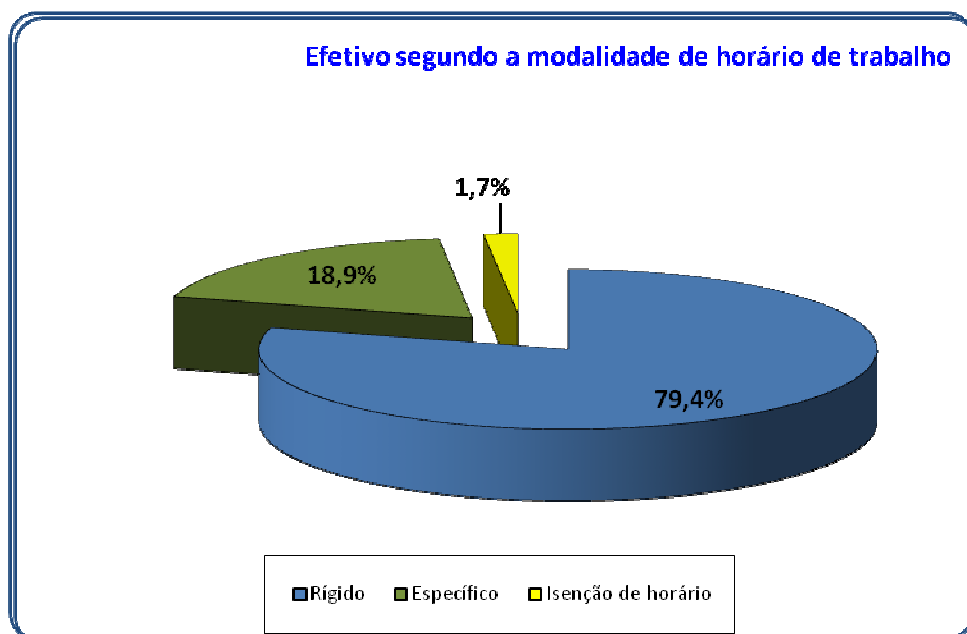
Em 2012 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horrio de trabalho

Maioritariamente o **horrio de trabalho** do efetivo é **rígido (79,3 %)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horrio		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Rígido	M		177	68	245	508
	F		134	129	263	
Desfasado	M					
	F					
Jornada Contínua	M					
	F					
Específico	M		49	2	51	121
	F		68	2	70	
Isenção de horrio	M	6	1		7	11
	F	4			4	

10	429	201	640
----	-----	-----	-----

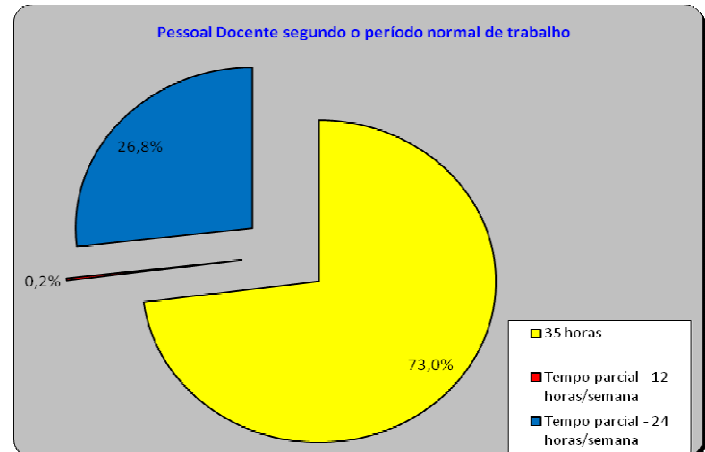


Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 35 horas semanais (81,8%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M	6	178	70	254	524
	F	4	135	131	270	
Tempo parcial-12h/semana	M					1
	F		1		1	
Tempo parcial-24h/semana	M		49		49	115
	F		66		66	
		10	429	201	640	

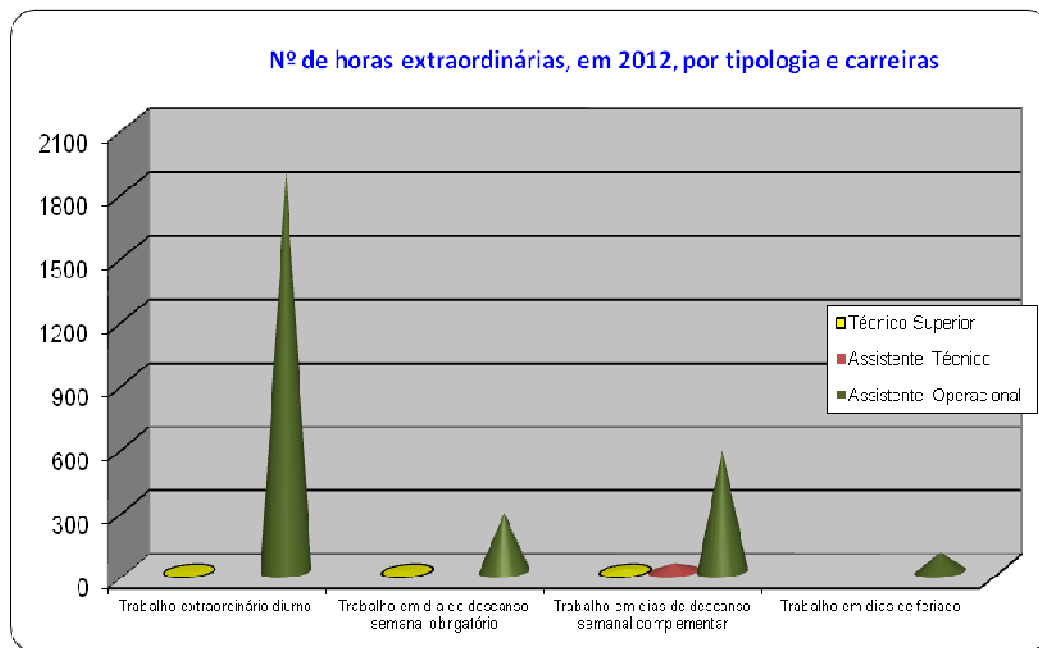
Ao nível do grupo de **Pessoal Docente** verifica-se que 73% têm um período normal de trabalho de 35 horas e 27% estão em regime de tempo parcial (dos quais 26,8% com 24h/semana e 0,2% com 12h/semana).



Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2012 foram efetuadas **2.882 horas** de trabalho extraordinário. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (97,9%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas está relacionada com o trabalho extraordinário, diurno (65,4%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M				1.884h		1.884h	1.888h
	F		4h				4h	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				275h:30m		275h:30m	282h
	F		6h:30m				6h:30m	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M			38 h	573h:30m		611h:30m	624h
	F		12h:30m				12h:30m	
Trabalho em dias de feriado	M				88h		88 h	88h
	F							
			23h	38h	2.821h		2.882h	



Foram ainda efetuadas **711 horas de trabalho noturno** pelo pessoal não docente, verificando-se que na maioria dessas horas foram efetuadas por trabalhadores da carreira de **Técnico Superior (57,2%)**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	329 h	74 h		403 h
	F	78 h	150 h	80 h	308 h
		407 h	224 h	80 h	711 h

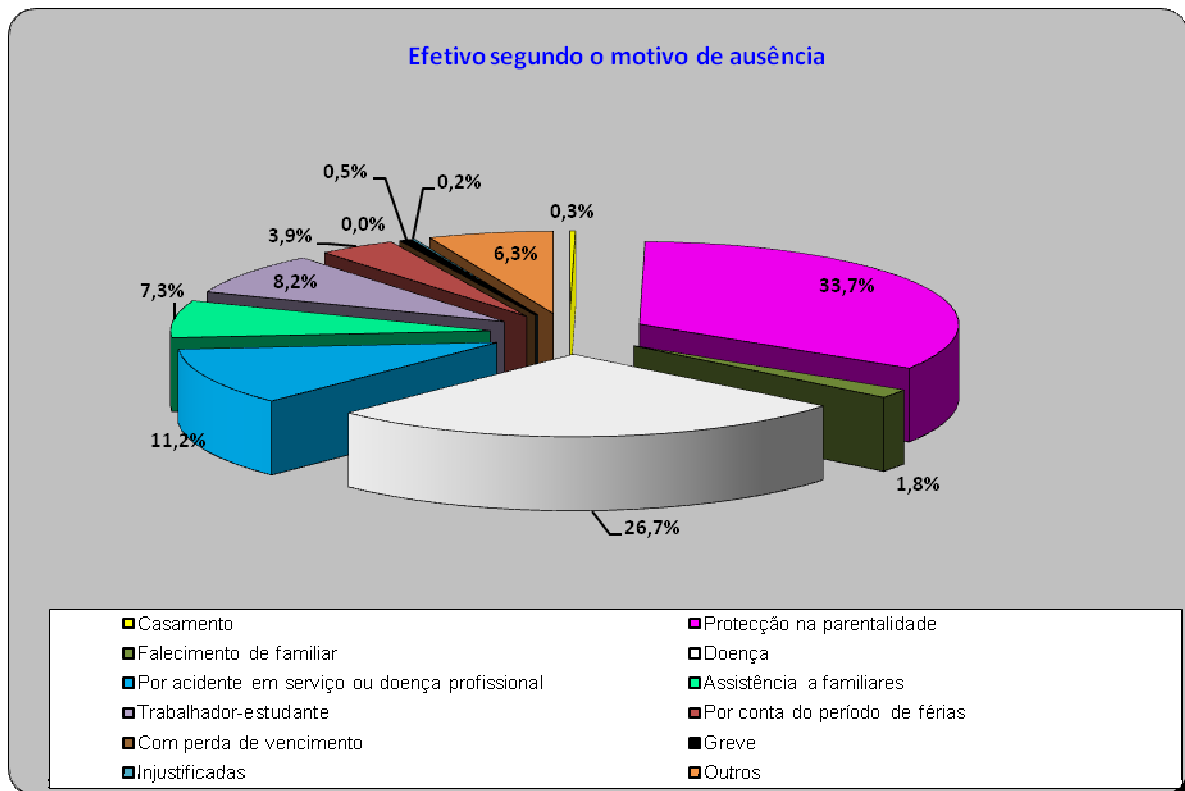
Efetivo segundo o motivo de ausência

Durante 2012, foram **5.297 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram relacionados com **doença** (26,6%) e **proteção na parentalidade** (33,7%).

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
Casamento	M		15		15	15
	F					
Proteção na parentalidade	M		237	145	382	1.783
	F		918	483	1.401	
Falecimento de familiar	M		1	31	32	93
	F		6	55	61	
Doença	M		63	212	275	1.409,50
	F	3	432,5	699	1.134,5	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M		335		335	594
	F		14	245	259	
Assistência a familiares	M		1	30	31	394
	F			363	363	
Trabalhador-estudante	M		112	128,5	240,5	432,5
	F		178	14	192	
Por conta do período de férias	M		3	47	50	207
	F		11	146	157	
Com perda de vencimento	M			2	2	2
	F					
Greve	M		6	8	14	24
	F		5	5	10	
Outros	M		75	28,5	103,5	334,5
	F	3	154	74	231	
Injustificadas	M			8	8	8,5
	F		0,5		0,5	
Total	M		848	640	1.488	5.297
	F	6	1.719	2.084	3.809	

6	2.567	2.724	5.297
---	-------	-------	-------

Nas ausências por **motivo de greve** destaca-se que **23 trabalhadores**, com o período normal de trabalho de 35 horas, paralisaram nos dias **21 e 22 de março e 14 de novembro** respetivamente, e que **1** trabalhador com período normal de trabalho inferior ao praticado a tempo completo paralisou no dia **14 de novembro**.



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (71,9%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **5,9%**

Efetivo segundo o motivo de mudançã remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2012, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

- Dos 501 aos 1000€ - 25,3%
- Dos 3001 aos 3250€ - 14,2%
- Dos 2251 aos 2500€ – 11,7%
- Até aos 500€ - 8,5%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	21	34	55
501 -1000€	58	104	162
1001 -1250€	16	34	50
1251 -1500€	6	11	17
1501 -1750€	25	22	47
1751 -2000€	5	4	9
2001-2250€	17	11	28
2251-2500€	42	33	75
3001-3250€	52	39	91
3251 -3500€	19	12	31
3501-3750€	16	7	23
3751-4000€	8	10	18
4001-4250€	9	11	20
4251-4500€	5	4	9
4501-4750€	1		1
5501 -5750€	2	1	3
5751 -6000	1		1
	303	337	640

A remuneração mínima bruta foi de 186,60€ quer no género masculino quer no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima foi de **5.974,43€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O leque salarial ilíquido situou-se, em 2012, nos **32,02**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **17.340.626,68€**, dos quais:

Rubricas	Valor		Tipologia	-em euros- Valor
Remuneração base	13.939.793,95			
Suplementos remuneratórios	217.913,83	Dos quais:	Trabalhos extraordinário (diurno e noturno)	9.265,95
			Trabalho normal noturno	1.093,84
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	6.432,20
			Abono para falhas	3.020,15
			Ajudas de custo	46.272,00
			Representação	30.453,56
			Outros suplementos remuneratórios	121.376,13
Prestações sociais	601.090,73	Dos quais	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	
			Abono de família	12.948,33
			Subsídio de funeral	
			Subsídio por morte	5.030,64
			Acidente de trabalho e doença profissional	
			Subsídio de refeição	511.546,00
Outras prestações sociais	71.565,76			
Outros encargos com pessoal	2.581.828,17			
	17.340.626,68			

Verificamos que 80,4% são encargos relacionados com as remunerações base e 14,9% são outros encargos com pessoal.

A remuneração média anual situou-se nos **27.094,73€**.

Acidentes de trabalho no ano 2012

Em 2012 ocorreram **5 acidentes em serviço**, dos quais **4** ocorreram no **local de trabalho** e **1** em **in itinere** (é aquele em que ocorre em percurso na ida para o trabalho ou no regresso, quando o trabalhador que o sofre está, por circunstâncias inerentes a relação do trabalho, sujeito a um risco comum à generalidade das pessoas que, na altura, utilizam o mesmo percurso).

Desses acidentes resultaram **173 dias de trabalho perdidos**, no ano, dos quais **62 dias** relacionados com acidente **in itinere** e **111 dias** com acidentes no **local de trabalho**.

Os **5 acidentes** em serviço **deram origem a baixa médica**.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho		4	4	111	0
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				
	F				
1 a 3 dias de baixa	M	1	1	2	
	F				
4 a 30 dias de baixa	M	1	1	15	
	F	1	1	21	
Superior a 30 dias de baixa	M	1	1	73	
	F				
In itinere		1	1	62	0
Superior a 30 dias de baixa	M	1	1	62	
	F				

A **taxa de acidentes** de trabalho situou-se nos **0,78%**.

Foram **5** os casos de incapacidade declarados, durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, dos quais:

- **1** declarado com incapacidade temporária e absoluta
- **4** declarados com incapacidade temporária parcial.

Medicina no trabalho

Em 2012, dos **415 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **350 exames médicos aos trabalhadores da Instituição**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo ascendeu a **15.408,00€**.

Dos **350 exames médicos** efetuados, **11** foram **exames de admissão**, **336** foram **exames periódicos** e **3** foram **exames ocasionais e complementares**.

A **taxa de exames periódicos** situou-se nos **84%** em 2012.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2012, **57 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **8,9%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE)
- Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESUP)
- Sindicato Professores da Zona Centro
- Sindicato Técnico Adm. Auxiliar da Educação da Zona Centro
- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
- Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro
- Sindicato Professores Região Centro
- Sindicato Nacional Professores Licenciados Politécnicos e Universidades

Formação dos trabalhadores

Em 2012, houve **5 participações** em ações de formação externa. Todas as ações frequentadas tiveram uma duração **inferior a 30 horas** (100%).

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Práticas de Recursos Humanos
- Orçamento de Estado para 2011
- Entrevista de Avaliação de Competências

A **formação externa** foi frequentada maioritariamente por **Técnicos Superiores** (60%).

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas	2	3					

Foram despendidas em 2012, **86 horas** de formação em **ações externas**, sem qualquer custo de inscrição para a Instituição.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que foi instaurado **1 processo disciplinar** a um **trabalhador do grupo de pessoal docente**, que não ficou decidido no próprio ano, transitando, pois, 2013.

	Docentes	
	Masculino	Feminino
Processos transitados do ano anterior	0	
Processos instauradas durante o ano	1	
Processos transitados para o ano seguinte	1	
Processos decididos		
Arquivados		
Repreensão escrita		
Multa		
Suspensão		
Demissão		
Despedimento por facto imputável ao trabalhador		
Cessação da comissão de serviço		

Indicadores em 2012

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	42,7	45,4	48,9
Leque etário	2,5	2,2	1,4
Índice de envelhecimento	9,3%	18,4%	10%
Nível médio de antiguidade na carreira		13,2	
Nível médio de antiguidade na categoria		8,4	
Taxa de absentismo		5,9%	
Leque salarial ilíquido	32,02		
Taxa de mudanças remuneratória		0%	
Índice de trabalhadores estrangeiros	10,3%	2%	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	8,9%		
Índice de tecnicidade		32,8%	
Índice de enquadramento			1,5%
Taxa de exames médicos periódicos	84%		
Taxas de acidentes de trabalho	0,78%		

3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Ação Social, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2012, era constituído por **56 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Necessidades para 2012	Total	
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1	1	
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	SAF e SOAA	3	4	
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1		
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1	5	
				Desportivo e cultural		1
				Tesouraria/ Administrativo		2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico	Serviço de apoio		1	46	
				Alimentação		1
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Pessoal Expediente e arquivo	1	46	
				Contabilidade		1
				Aprovisionamento		0
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	2		
				Alimentação		28
Alojamento	10					
Outras	4					
				56		

Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2012 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Técnico Superior	4	1	3
Assistente Técnico	5	2	3
Assistente Operacional	46	46	0
TOTAIS	56	50	6

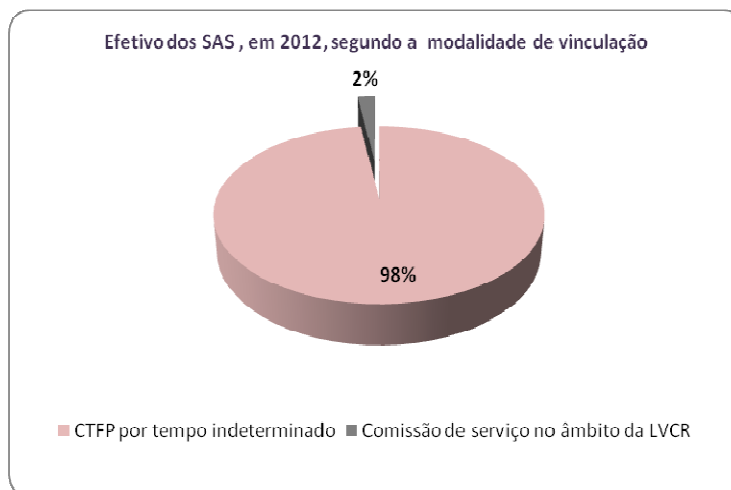
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, em 2012, situou-se nos **89%**.

O efetivo dos Serviços de Ação Social (SAS), à data de 31/12/2012, era constituído por **50 trabalhadores**, dos quais:

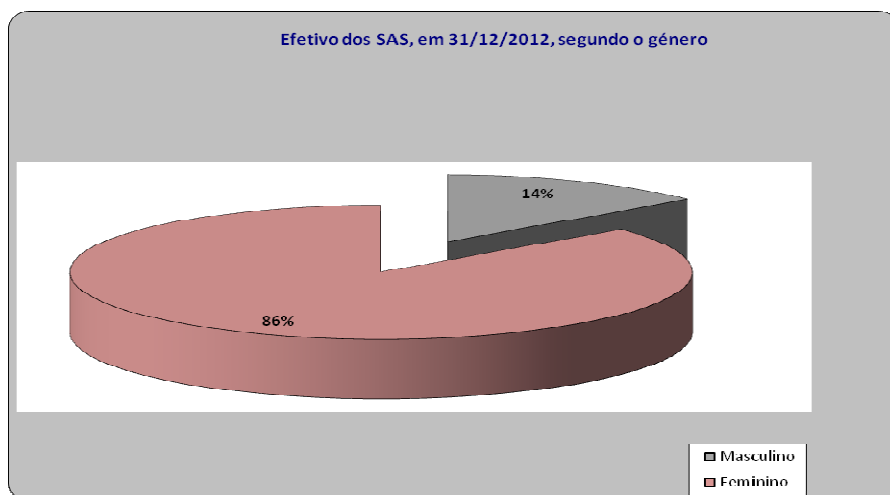
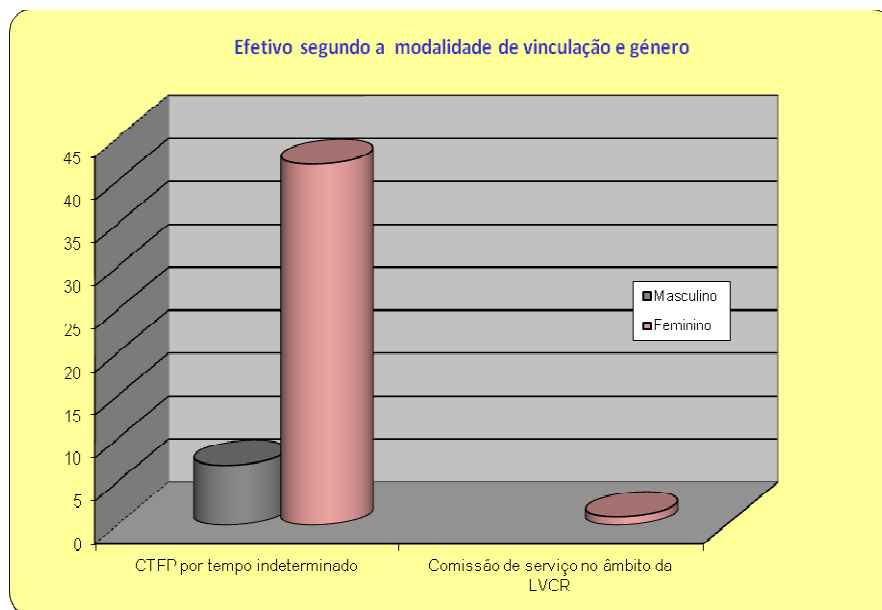
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	1	2	46
Estrutura	2%	2%	4%	92%

O efetivo, desta unidade orgânica, está maioritariamente (92%) na carreira de **Assistente Operacional**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(98%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP), e 2 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
Total			1	1
Pessoal Não Docente	M	7		7
	F	42		42
Total		49		49
Totais	M	7		7
	F	42	1	43
Total		49	1	50

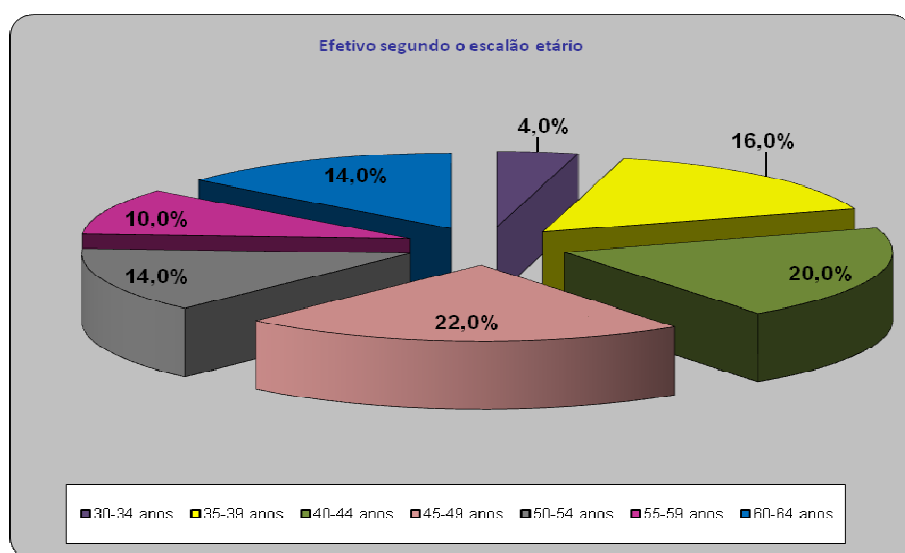


O efetivo dos SAS é constituído maioritariamente por mulheres (86%).

Efetivo por escalão etário

Em 2012, a maior parte do efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 49 anos**, dos quais: **22%** no escalão etário 45-49 anos; **20%** no escalão 40-44 anos e **16%** no escalão 35-39 anos.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
30-34 anos	M				2
	F		2	2	
35-39 anos	M		3	3	8
	F		5	5	
40-44 anos	M				10
	F		10	10	
45-49 anos	M		3	3	11
	F		8	8	
50-54 anos	M		1	1	7
	F	1	5	6	
55-59 anos	M				5
	F		5	5	
60-64 anos	M				7
	F		7	7	
Totais	M		7	7	50
	F	1	42	43	
		1	49	50	

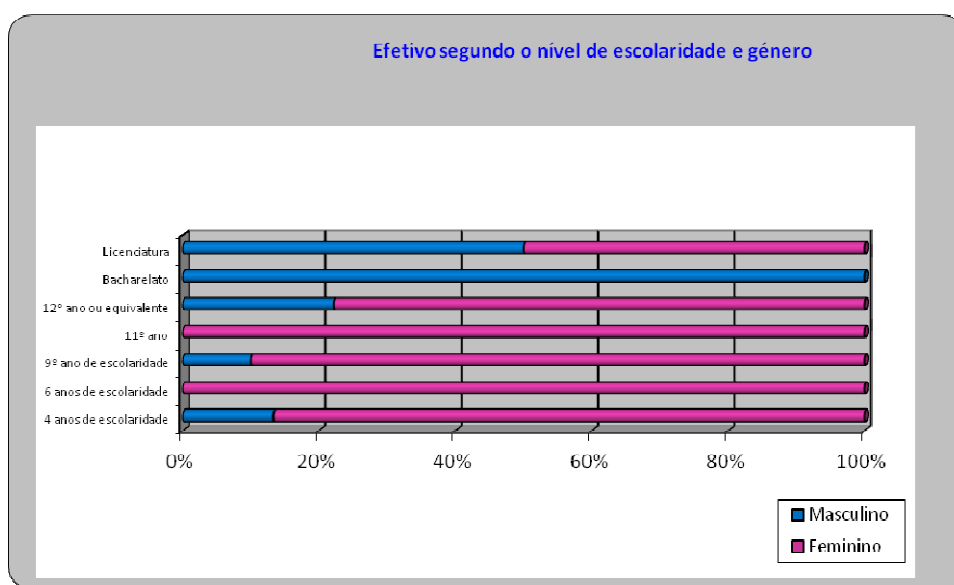
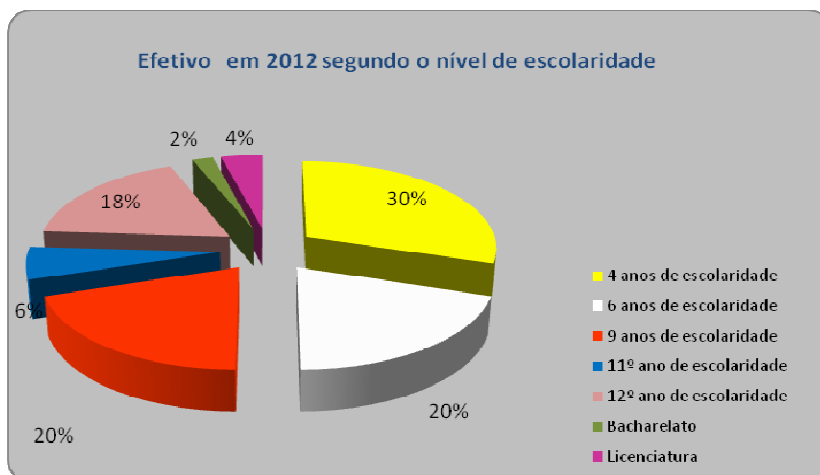


A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2012, nos **47,6 anos** e o **índice de envelhecimento** nos **24%**.

Efetivo por nível de escolaridade

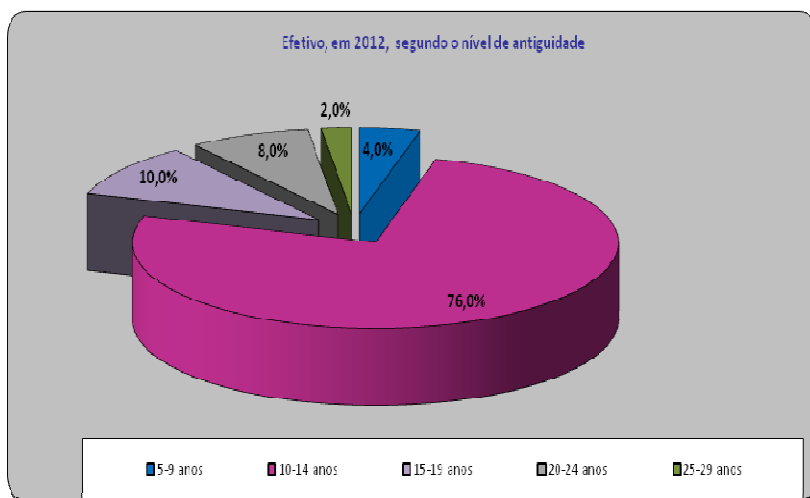
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía **4 anos de escolaridade (30 %)** e **6 e 9 anos de escolaridade (40%)**.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
4 anos de escolaridade	M		2	2	15
	F		13	13	
6 anos de escolaridade	M				10
	F		10	10	
9º ano ou equivalente	M		1	1	10
	F		9	9	
11º ano	M				3
	F		3	3	
12º ano ou equivalente	M		2	2	9
	F		7	7	
Bacharelato	M		1	1	1
	F				
Licenciatura	M		1	1	2
	F	1		1	
Totais	M		7	7	50
	F	1	42	43	
		1	49	50	



Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo tinha entre 10 e 14 anos na Função Pública (76%).



O nível médio de antiguidade, em 2012, é de 14 anos na Função Pública.

		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
5-9 anos	M				2
	F		2	2	
10-14 anos	M		5	5	38
	F		33	33	
15-19 anos	M		2	2	5
	F		3	3	
20-24 anos	M				4
	F	1	3	4	
25-29 anos	M				1
	F		1	1	
Total	M		7	7	50
	F	1	42	43	
		1	49	50	

Efetivo segundo a nacionalidade

Não existem nesta Unidade Integrada trabalhadores estrangeiros.

Efetivo portador de deficiência

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho

Em 2012 não houve qualquer tipo de movimentação, ao nível de admissão e regressos, nesta Unidade Orgânica.

Efetivo saído durante o ano

Em 2012 registou-se **a saída de uma trabalhadora**, da carreira técnico superior, **por aposentação**.

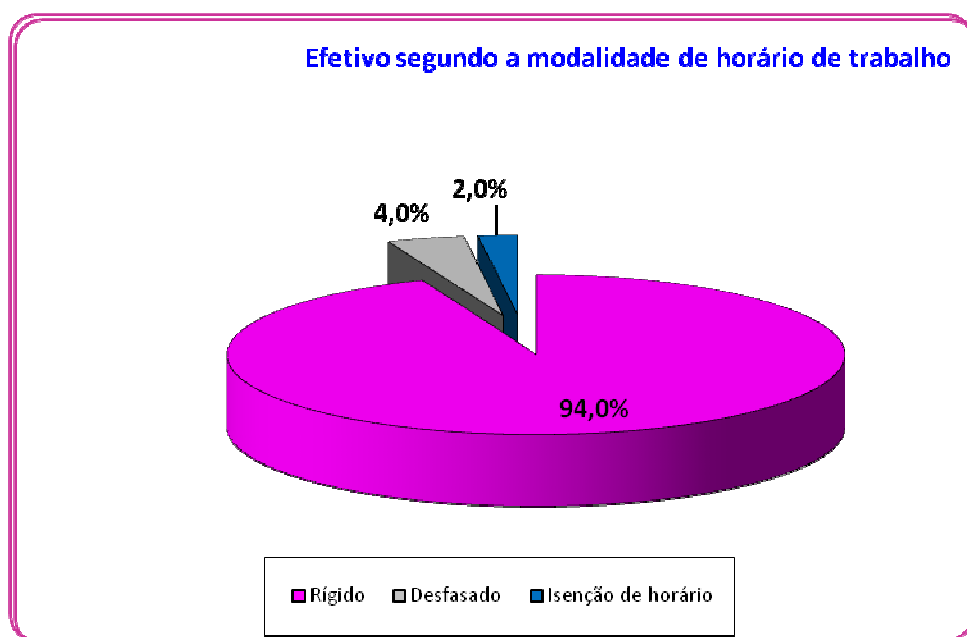
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em 2012 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horrio de trabalho

Maioritariamente o horrio de trabalho do efetivo é **rígido (94%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horrio		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
Rígido	M		5	5	47
	F		42	42	
Desfasado	M		2	2	2
	F				
Isenção de horrio	M				1
	F	1		1	
Total	M		7	7	50
	F	1	42	43	
		1	49	50	



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

Todos os trabalhadores a desempenhar funções, nesta Unidade, têm um período normal de trabalho de 35 horas semanais:

PNT		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M		7	7	50
	F	1	42	43	
		1	49	50	

Efetivo segundo as horas extraordinárias

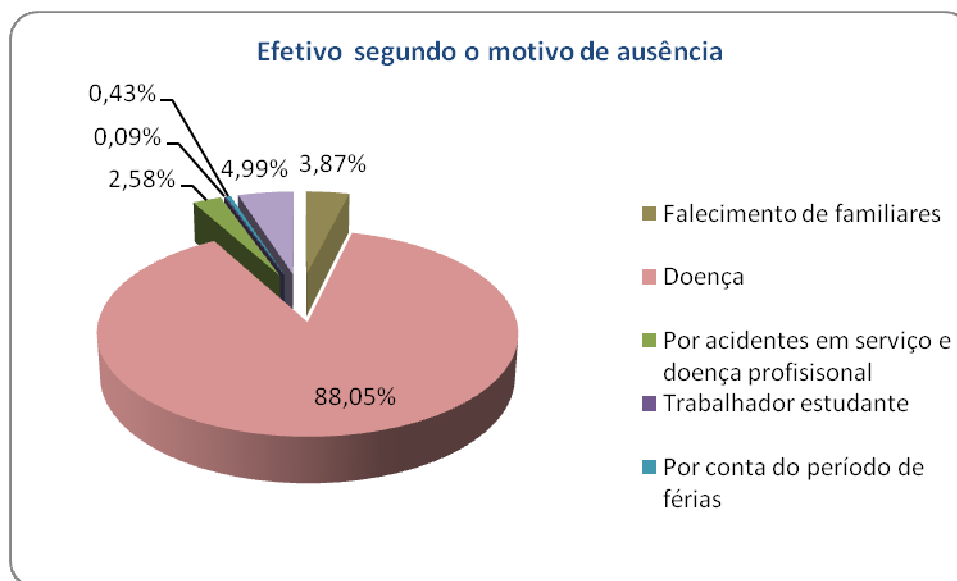
Em 2012 foram efetuadas **31,30 horas extraordinárias**. Todas as horas extraordinárias foram efetuadas por Assistentes Operacionais (100%), em dias de descanso complementar, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho extraordinário diurno	M				
	F				
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				
	F			31h:30 m	31h:30 m
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M				
	F				
Trabalho em dias de feriado	M				
	F				
				31 h 30m	

Efetivo segundo o motivo de ausncia

Durante 2012, foram **581,5 os dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausncia esto associados a **doena** (88,05%).

Motivos		Dirigentes	Não Docentes	Totais	
Falecimento de familiar	M		5,5	5,5	22,5
	F		17	17	
Doena	M		30	30	512
	F		482	482	
Por acidente em serviço ou doena profissional	M				15
	F		15	15	
Por conta do período de férias	M				2,5
	F		2,5	2,5	
Trabalhador-estudante	M				0,5
	F		0,5	0,5	
Outros	M		5,5	5,5	29
	F		23,5	23,5	
Total	M		41	41	581,5
	F		540,5	540,5	
			581,5	581,5	



As ausências, em 2012, por carreira foram:

Motivos		Não docentes				
		Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Falecimento de familiar	M				5,5	22,5
	F				17	
Doença	M		1		29	512
	F	5	21	5	451	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M					15
	F				15	
Por conta do período de férias	M					2,5
	F			0,5	2	
Trabalhador estudante	M					0,5
	F				0,5	
Outros	M		2,5		3	29
	F		0,5	3,5	19,5	
Total	M		3,5		37,5	581,5
	F	5	21,5	9	505	
		5	25	9	542,5	
		2%	4%	1%	93%	

Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais líquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2012, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente no escalão 501€ a 1000€ (80%)

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €		7	7
501 -1000€	6	34	40
1001 -1250€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	7	43	50

A remuneração mínima líquida foi de **583,58€** no género masculino e **485,00€** no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima líquida foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género masculino.

O leque salarial líquido foi de **7,74**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **503.555,88€** dos quais:

Rubricas	Valor	-em euros-		
		Tipologia	Valor	
Remuneração base	448.108,47€			
Suplementos remuneratórios	6.921,09€	Dos quais:	Trabalhos extraordinário (diurno e noturno)	100,15€
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	164,09€
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	305,15€
			Representação	6.351,70€
Prestações sociais	48.526,32€	Dos quais	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	
			Abono de família	1.078,08€
			Acidente de trabalho e doença profissional	
			Subsídio de refeição	47.448,24€
			Outras prestações sociais	
Outros encargos com pessoal				
	503.555,88€			

Verifica-se que o peso significativo dos encargos com pessoal está associado às remunerações base (88%) e às prestações sociais (9%).

A remuneração média anual foi de **8.962,16€**.

Acidentes em serviço no ano 2012

Em 2012, ocorreram **4 acidentes em serviço no local de trabalho** originando **50 dias** de trabalho perdidos com baixa (de 4 a 30 dias).

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	4		50	

A **taxa de incidência de acidentes de trabalho**, no local de trabalho, situou-se nos **8%**.

Casos de incapacidade declarados no ano

Dos 4 trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, em 2012, **1** foi declarado com incapacidade temporária e absoluta.

Medicina no trabalho

Em 2012, dos **51 exames inicialmente** previstos foram efetuados **54 exames médicos**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo foi suportado pelo Instituto Politécnico de Viseu.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **106%**.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2012, **10 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **20%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados nos seguintes Sindicatos:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública.

Formação dos trabalhadores

Os trabalhadores não frequentaram ações de formação em 2012.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

Indicadores em 2012

Nvel etrio	47,6anos
Leque etrio	1,9
ndice de envelhecimento	24%
Leque salarial ilquido	7,74
Taxa de mudanas remuneratrias	0%
Taxa de absentismo	5%
ndice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	20%
Taxa de tecnicidade	2%
Taxa de exames mdicos peridicos	106%
Antiguidade na funo pblica	14 anos
ndice de enquadramento	2%
Taxa de Incidncia de acidentes no local de trabalho	8%